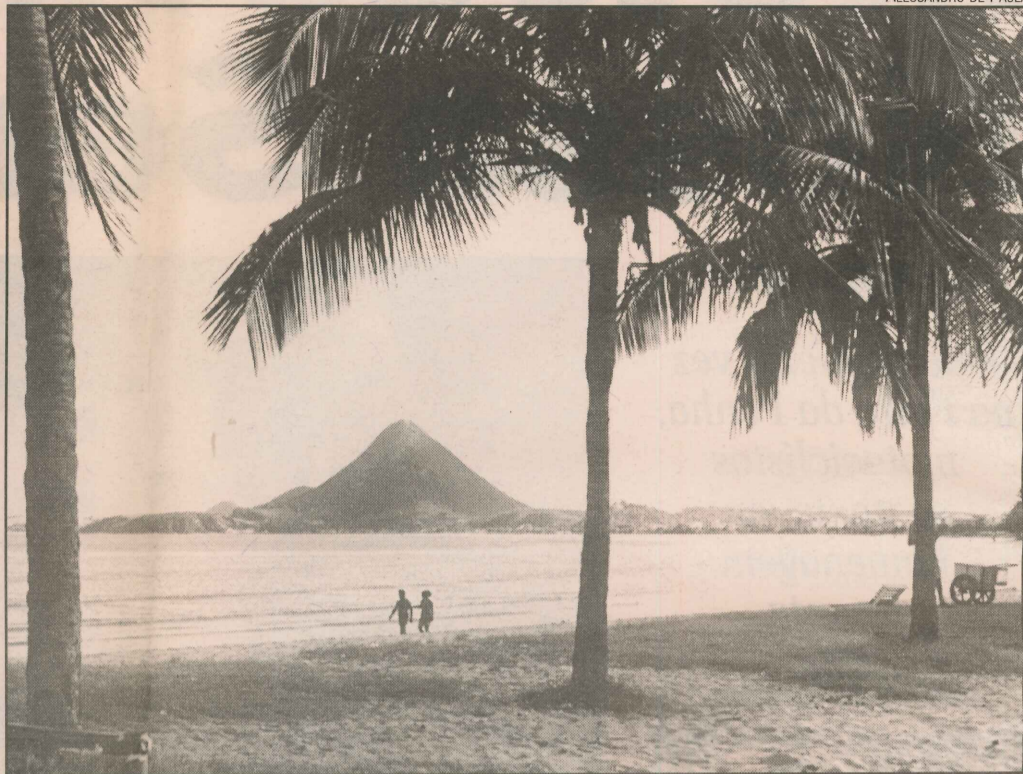


## REGIONAL



PAULO MATEUS



ALESSANDRO DE PAULA

Orla de Piúma e o principal cartão postal da cidade, o Monte Aghá: visual deverá mudar nos próximos anos, com a aprovação do Plano Diretor Urbano

# Polêmica em Piúma

*Mudanças previstas no PDU, que elevam a altura dos prédios na orla, dividem moradores*

ALESSANDRO DE PAULA

**C**ACHOEIRO – Construtoras e imobiliárias de um lado, ambientalistas do outro e moradores divididos. É assim que se encontra a população do município de Piúma, no Sul do Estado, em relação ao Plano Diretor Urbano (PDU), que está em fase de elaboração e que deverá mudar a cara da cidade nos próximos anos.

As manifestações a favor ou contra o projeto começaram no final do ano passado, quando a Câmara de Vereadores votou várias alterações no Código de Obras e Edificações – parte integrante do PDU –, elevando a altura para prédios da orla e dos bairros do município.

O novo código determina que os edifícios da primeira quadra podem ter até seis andares, enquanto aqueles localizados nas demais quadras do centro podem chegar a oito.

O código anterior previa o máximo de quatro andares na orla. Para concluir o PDU, ainda restam as votações dos códigos de Posturas, Zoneamento e de Limpeza Pública.

Ambientalistas e alguns donos de quiosques não gostaram das mudanças. Eles argumentam que prédios mais altos provocarão sombreamento na praia, além de aumentar a densidade demográfica.

fica da cidade, afetando a qualidade de vida dos moradores.

Construtores e parte dos comerciantes, por sua vez, alegam que, sem a mudança, haverá estagnação no desenvolvimento do município.

## CONSTRUÇÃO

Para o secretário do Conselho Municipal de Desenvolvimento Urbano, Floriano Chacra dos Santos, o novo Código de Obras vai estimular o setor de construção civil, que estava estagnado, além de “melhorar o visual da cidade”.

O presidente da Associação dos Quiosqueiros da Praia de Piúma, Sebastião Pereira de Carvalho, concorda. Ele defende que o município precisa se desenvolver e que a única solução, devido à pequena faixa de terra, “é crescer para cima”.

O corretor de imóveis Antônio José do Carmo acredita que prédios mais elevados não atrapalharão em nada o município. “Eu quero mais é que existam prédios de 10 e 20 andares, pois eles vão trazer desenvolvimento para a cidade”, defende.

Para o vereador Assis Debiase Gonçalves, que votou contra o projeto, o código atende apenas à “ganância das construtoras” e não leva em conta questões como o aumento da densidade demográfica e a falta de ventilação.

## SAIBA MAIS

**Como fica a altura dos prédios por região**

- Praia do Aghá** – 4 pavimentos
- Ilha de Piúma** – 6 pavimentos na 1ª quadra do mar e 8 nas demais quadras
- Bairros Portinho e Niterói** – 4 pavimentos
- Centro da cidade** – 4 pavimentos
- Bairros Céu Azul, Lago Azul e Nova Esperança** – 3 pavimentos
- Bairro de Lourdes** – 3 pavimentos



ALESSANDRO DE PAULA

Avenida Beira-Mar: prédios poderão ter até 6 andares

## Ambientalistas são contra

**CACHOEIRO** – O biólogo ambientalista e diretor da Escola de Pesca de Piúma, Nelson Welerson Xavier e Silva, diz que já existe o sombreamento da praia provocado pelos prédios. Ele acredita que, com a alteração prevista no Plano Diretor Urbano (PDU), o problema será agravado.

“A elevação é prejudicial não só devido ao sombreamento da praia, que é certo, mas porque prejudicará a circulação do ar em construções mais afastadas da praia”, afirma.

O oceanógrafo Geraldo França Ottoni Neto disse que na época em que houve o debate para modificação no Código de Obras, ele fez uma medição do tamanho e do ângulo das sombras em relação aos prédios. “Era verão e já havia o sombreamento da praia às 15 horas. No inverno, as sombras ficam ain-

da maiores”, disse.

Geraldo alerta que, além de prejudicar os banhistas, com a sombra a vegetação que se fixa à areia da praia não resistirá ao inverno. A falta de plantas é um problema sério, segundo ele, pois elas seguram a areia, reduzindo os danos causados pelas marés durante as ressacas.

O prefeito Samuel Zuqui explica que as construtoras têm ficado no prejuízo nos últimos anos porque são obrigadas a construir obras de pequeno porte, o que deverá mudar a partir da aprovação do PDU.

Para o prefeito, o código servirá também para acertar algumas obras que até o ano passado estavam irregulares. Mesmo prevendo gabarito com o máximo de quatro andares, é comum encontrar na orla prédios de cinco pavimentos. Com o novo PDU, os prédios poderão ter até seis andares.

## Cidade de belezas naturais

**CACHOEIRO** – Fundada em 1565 pelo padre José de Anchieta, Piúma se destaca por suas belezas naturais, como as ilhas do Gambá, do Meio e dos Cabritos, o Monte Aghá, com 332 metros de altura, o sítio arqueológico do Vale do Orobó e suas praias.

Uma delas, a de Caiaca, é conhecida por ser muito rasa, permitindo a caminhada de até 300 metros mar a dentro.

A economia do município é baseada na pesca, construção civil, e principalmente no turismo.

Para o prefeito de Piúma, Samuel Zuqui, um dos fatores que mais contribuíram para o crescimento do município nos últimos anos, foi a condição de limpeza das praias. E para elevar o grau de satisfação dos turistas, ele anunciou mais investimentos no saneamento urbano.

Segundo ele, a prefeitura, em parceria com a Companhia de Saneamento do Espírito Santo (Cesan), pretende concluir até o final deste ano o tratamento de esgoto de 80% das residências da área urbana e até o final de seu mandato, o saneamento de todas as casas.

Atualmente, segundo o prefeito, estão sendo investidos R\$ 1 milhão nas obras que atingem 90% do bairro Niterói, 70% do Portinho, e na complementação do saneamento nos bairros Acaiaca, Jardim Maily e União.

Até o momento, foram investidos, com recursos federais, R\$ 8 milhões, o suficiente para concluir 40 quilômetros de rede de esgoto, que era lançado in-natura no Rio Iconha, que corta a cidade e deságua no mar.

Samuel Zuqui destaca que o sistema de tratamento de esgoto, garante de 90% a 95% de redução do potencial poluidor dos dejetos que saem das residências.